



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no lançamento do Comitê São Paulo do Fórum Mundial de Direitos Humanos

(28/8/13, às 14h, na Sala dos Estudantes da FDUSP)

Boa tarde a todas e todos,

É uma grande satisfação participar deste seminário, organizado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e por parceiros estratégicos da sociedade civil, especialmente o Movimento Nacional dos Direitos Humanos. Essa é uma iniciativa muito importante, e em meu nome e no nome do prefeito Fernando Haddad, saúdo a todos os presentes.

Cumprimento minha querida ministra Maria do Rosário, parceira de todas as horas para avançar na garantia dos direitos humanos em São Paulo, e em nome dela cumprimento os demais companheiros da mesa. Agradeço o Centro Acadêmico XI de Agosto pela parceria e disponibilização da Sala dos Estudantes, mesmo em um período atribulado da Faculdade.

O Fórum Mundial de Direitos Humanos, como um espaço institucional de diálogo entre Estado e sociedade civil, reforça o entendimento de que a participação social deve ser um método de gestão. Não é possível fazer a boa política estando distante dos movimentos sociais, das organizações da sociedade civil, dos especialistas, da academia e das próprias pessoas que serão atingidas pelas ações públicas.

A democracia é um processo político e social, em que a participação dos cidadãos é essencial para definir a prática democrática. Assim, não é por acaso que a “interação democrática entre o Estado e a sociedade civil” é um dos eixos orientadores do 3º Programa Nacional de Direitos Humanos do governo federal, o PNDH-3, do qual tenho muito orgulho de ter participado da sua elaboração.

O crescente número de pessoas e organizações envolvidas nos espaços de interação com o Estado confere ao Brasil maior possibilidade de encontrar soluções para os problemas que enfrentamos, co-responsabilizando todos os atores envolvidos. A participação social qualifica a política e garante sua aderência, sua efetividade e o monitoramento adequado do andamento e resultados esperados.

A sociedade civil pode atuar como parceira do Estado e deve ter um papel ativo na cobrança de melhores condições de vida para a população. É essencial privilegiar os espaços dessa interação democrática, como as conferências, os conselhos e as novas institucionalidades.

A iniciativa do Fórum Mundial de Direitos Humanos enriquece essa perspectiva. E seu tema central, “Diálogo e Respeito às Diferenças”, nos aproxima ainda mais dessa iniciativa, por total alinhamento com as nossas diretrizes. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos tem como missão fortalecer o diálogo social como um legado da gestão Haddad - e o prefeito

constantemente reafirma que “a força de São Paulo está na sua diversidade”.

Então, além de fortalecer as diversas formas de participação social, temos o objetivo de criar a cidade que queremos, que todos aqueles que escolheram São Paulo para morar querem. Crianças, adolescentes, jovens ou idosos. Imigrantes, população em situação de rua, a comunidade LGBT, dependentes químicos, pobres, ricos, negros, brancos.

Todo mundo. Todos cidadãos. Todos devem participar e ser incluídos da mesma maneira. Queremos ocupar os espaços públicos pela cidadania, espalhar os direitos humanos por todos os cantos, pelo centro e pela periferia. É isso que fará de São Paulo uma cidade cidadã.

Portanto, contem conosco para fortalecer o Fórum Mundial de Direitos Humanos e avançarmos em todas as institucionalidades de promoção da participação social e de garantia dos direitos humanos.

Forte abraço, parabéns, e obrigado.